

RAMIS, Francesc, **Isaías 40-66**, «Comentários a la Nueva Biblia de Jerusalén», Desclée de Brouwer (www.edesclée.com), Bilbao, 2008, 364 p., 210 x 150, ISBN 978-84-330-2269-1.

Este volume vem na sequência de outro do mesmo autor – cf. *Theologica* 43 (2008) 253 –, completando o seu comentário ao Livro de Isaías. Trata-se, desta vez, dos chamados Segundo (40-55) e Terceiro Isaías (56-66).

Seguindo o mesmo figurino adoptado para o livro anterior e também concebido para a inteira colecção em que se insere, deve classificar-se como obra de alta divulgação de exegese e hermenêutica bíblicas. Começando por uma Introdução geral (pp. 15-38), segue depois com o comentário, distribuído por capítulos/temas, cada um dos quais arrumado em sub-temas correspondendo cada um a uma perícopa, e sempre seguindo a ordem do livro comentado.

Como se explica na Apresentação, o autor utiliza seis critérios-base: a) segue o texto da *Nueva Biblia de Jerusalén* (1998), embora tendo em conta contributos de outras traduções; b) tem em consideração a totalidade do Livro de Isaías, com o seu sentido global; c) presta atenção ao processo dilatado da sua redacção; d) considera analogias que, no interior do AT, este livro tem com passagens de outros livros do mesmo AT; e) tem em conta o género literário deste livro profético, repleto de poesia, com suas metáforas e seus símbolos, que mais sugerem do que descrevem; f) dado que o AT encontra a sua plenitude no NT, procura trazer à colação as releituras que o NT faz do texto de Isaías.

Francesc Ramis é licenciado em Ciências Biológicas e em Sagrada Escritura, e doutorado em Teologia; professor de AT no Centre d'Estudis Teològics de cata-

lunya e subdirector da Asociación Bíblica Española.

RAUL AMADO

CHALIER, Catherine, et alii, **Le lumineux abîme du Cantique des cantiques**, Editions Parole et Silence, Paris, 2008, 136 p., 210 x 140, ISBN 978-284573-1.

Um livro que é um abismo, porque possuidor de uma densidade inesgotável de sentido, o Cântico dos cânticos foi objecto de uma jornada de estudos, em 2007, em Paris, com a originalidade de os intervenientes não serem propriamente biblistas, mas professores universitários de filosofia e de literatura. Cada um foi convidado a meditar e comentar um versículo à sua escolha. Catherine Chalier (Paris X–Nanterre), especialista da tradição religiosa, filosófica e exegética judaica, assumiu 2, 7: «Conjuro-vos, filhas de Jerusalém...». Dominique Millett Gérard (Sorbonne), perito, além do mais, em Paul Claudel, 1, 4-5: «Sou negra, mas bela» – os mistérios da esplendente negritude. Ruedi Imbach (Paris IV), medievalista de renome, autor de trabalhos sobre S. Tomás de Aquino e Dante, toma 1, 7: «Se não te conheces, sai», mostrando como o Cântico dos cânticos deixa emanar de si também alguma luminosidade filosófica. Enfim, Jean-Louis Chrétien assume 5, 2: «Eu durmo, mas o meu coração está acordado».

É destes quatro extensos trabalhos de interpretação e comentário que nos dá conta o volume em presença. Em escuta meditativa da Palavra, em exploração de símbolos, metáforas e analogias, em adução de comentários e interpretações de outros intérpretes, os quatro autores. A sua leitura é, além de agradável, altamente enriquecedora, levando o leitor a descobrir

tesouros escondidos de sentido nas abissais profundidades desse livro único da Bíblia que se chama Cântico dos cânticos.

RAUL AMADO

GRÜN, Anselm, **La Biblia. Textos de la Sagrada Escritura: Antiguo y Nuevo Testamento. Introducciones y meditaciones de Anselm Grün**, «Biblioteca Manual Desclée» 62, Desclée de Brouwer (www.edesclée.com), Bilbao, 2008, 554 p., 230 x 150, ISBN 978-84-330-2267-7.

Este livro apresenta uma espécie de Bíblia resumida, para leitura e meditação espiritual. Anselm Grün – monge austríaco da abadia de Münsterschwarzach, muito conhecido e um dos autores espirituais hoje mais lidos – coligiu, dos vários livros que constituem a Sagrada Escritura, uma selecção de textos mais essenciais, que, em cada livro, fez preceder de uma breve introdução apropriada. Destina-se a estimular e facilitar a leitura da Palavra de Deus por quem quer que seja. Na Introdução inicial sugere o método da *lectio divina*, desenvolvido pelos monges desde tempos antigos, com seus quatro momentos: *lectio* ou leitura do texto como palavra de Deus; *meditatio*, como um mastigar e saborear a mesma Palavra, deixando que ela chegue ao coração; *oratio* ou oração, em que ao movimento de Deus para o leitor sucede o movimento de sentido contrário, alentado pelo desejo de proximidade dele; e *contemplatio* (contemplação) em que a alma se aquieta sossegada na intimidade de Deus.

Este é um bom livro sobretudo para uso de religiosos, religiosas, sacerdotes, mas também leigos e leigas que gostem de saborear a palavra de Deus em pequenas

doses, sem intuítos de erudição, mas com ânsia de alimentar com aquela palavra a sua vida de cada dia.

RAUL AMADO

PASTORAL

RAVASI, Gianfranco, **Los rostros de la Biblia. Comentarios a las lecturas dominicales – Ciclos A, B y C –**, col. «Caminos» 29, San Pablo (e-mail: ventas@sanpablo.es), Madrid, 2008, 454 p., 210 x 135, cartonado, ISBN 978-84-285-3384-3.

Figura bem conhecida, Monsenhor Gianfranco Ravasi, que foi professor de Exegese bíblica na Faculdade de Teologia de Milão e Director da Biblioteca-Pinacoteca Ambrosiana, é hoje o Arcebispo substituto do Cardeal Poupard na presidência do Pontifício Conselho para a Cultura e das Comissões para os Bens Culturais da Igreja. Neste livro colige breves comentários à palavra bíblica dominical, já publicados na revista *Famiglia Cristiana* e parte deles apresentados no programa televisivo dominical *Frontiere delle Spirito*.

Não são textos teóricos e abstractos. São antes narrativos. D. Gianfranco Ravasi parte do princípio de que a revelação de Deus se faz na história dos homens, de todas as classes e condições sociais e até morais. Em cada domingo selecciona uma figura bíblica particularmente significativa ou representativa, que encarna o tema desse dia, revela a sua mensagem, deixa no ar uma exortação moral. O livro resulta assim numa profusa galeria de retratos exemplares para o leitor, seja pela positiva seja pela negativa: santos, patriarcas, profetas, sábios, apóstolos, políticos, anciãos, heróis, criminosos. Narradas por um bibliista, essas